

# JORNAL DE Saúde Ocular Comunitária



VOLUME 1 | NÚMERO 1 | JUNHO 2009

## EDITORIAL

# Olho vermelho: o papel do cuidado primário



### Allen Foster

Professor, International Centre for Eye Health, London School of Hygiene and Tropical Medicine, Keppel Street, London WC1E 7HT, UK.

O olho vermelho agudo é um dos problemas oculares mais comuns para profissionais de saúde que atuam na área de saúde ocular.

Aproximadamente 40% de todos os pacientes ambulatoriais examinados em Bawku, Gana, e em dez hospitais distritais no Paquistão, apresentam olho vermelho (Figura 1).

Enquanto as causas mais sérias de hiperemia ocular precisam de reconhecimento imediato e tratamento por parte de um oftalmologista, em muitos casos o olho vermelho pode ser tratado na primeira etapa do cuidado em saúde (nível primário). Há duas vantagens importantes quando os agentes de saúde são capazes de diferenciar as várias causas de olho vermelho e fornecer tratamento a nível primário:

- Os pacientes recebem tratamento mais depressa e mais próximo da sua residência
- Os centros secundários serão substituídos no tratamento de condições simples, reservando mais tempo e recursos para as condições oculares que precisam de atenção dos especialistas.

Esta edição do *Jornal de Saúde Ocular Comunitária* dá uma visão geral daquilo que o agente de saúde pode fazer para os pacientes que apresentam olho vermelho. Limitamos isto às causas não-traumáticas, porque os ferimentos oculares serão discutidos numa edição à parte do jornal no final deste ano.

O artigo de Isaac Baba trata os primeiros socorros a nível primário, e Tissa Senaratne e Clare Gilbert fornecem uma visão geral da conjuntivite, enquanto Anthony Hall e Bernadetha Shilio fornecem mais informação sobre o difícil manejo de doenças oculares alérgicas incluindo diretrizes práticas sobre como reconhecer e controlar a ceratoconjuntivite primaveril. Incluímos igualmente tabelas sumárias de diagnóstico e tratamento úteis e um questionário que pode ser usado para formar agentes de cuidados oculares de nível primário.



Agentes de saúde examinam um bebê no CAMBOJA

Sue Stevens

Figura 1.



**‘O olho vermelho é um dos problemas oculares mais comuns. Em 2004, aproximadamente 40% de todos os pacientes ambulatoriais examinados no hospital de Bawku, Gana, e em dez hospitais distritais no Paquistão, apresentavam olho vermelho’**

Fonte: Dados do Hospital Bawku : Isaac Baba  
Dados dos hospitais distritais do Paquistão: Babar Qureshi

## NESSE NÚMERO...

- |  |  |   |
|--|--|---|
| <b>EDITORIAL</b>   | <b>5 Conjuntivite</b>                                      | <b>16 Prevenir a cegueira das lesões oculares através da educação sanitária</b>   |
| <b>1 Olho vermelho: o papel do cuidado primário</b>            | Tissa Senaratne e Clare Gilbert                            | Reggie Seimon   |
| Allen Foster   | <b>8 Ceratoconjuntivite primaveril</b>                     | <b>22 Estabelecer uma base evidente para prevenir e tratar as lesões oculares</b> |
| <b>ARTIGOS</b>   | Anthony Hall e Bernadetha Shilio                           | Richard Wormald   |
| <b>2 O olho vermelho – primeiros socorros a nível primário</b> | <b>11 Avaliação e tratamento dos danos oculares</b>        | <b>23 Questionário de olho vermelho – respostas</b>                               |
| Isaac Baba   | Karin Lecuona  | <b>19 PRÁTICA OFTALMOLÓGICA</b>   |
| <b>4 Teste fotográfico do olho vermelho</b>                    | <b>15 Nível de tratamento primário das lesões oculares</b> | Sue Stevens   |
| David Yorston et Marcia Zondervan                              | Ansumana Sillah e Bakary Ceesay                            | <b>24 RECURSOS</b>  |